



Mariana Leal usou ferro aparente e madeira no projeto da sala



Divulgação/Julia Totoli



Quarto com pegada industrial projetado por Luciana Câmara e Adriana Melo

Primeiros passos

Para aplicar o design industrial em casa, temos que escolher bem os elementos que serão utilizados. Todo tipo de acabamento que comumente vemos em fábricas é válido para essa decoração, assim como as cores usadas. As mais vistas nesse estilo, preta, cinza, branca e marrom, não podem faltar na hora de planejar os ambientes. Investir nesses tons em paredes, móveis e detalhes vai ajudar a transmitir modernidade e poder ao espaço, características típicas da estética.

De acordo com Mariana, a iluminação natural também é muito importante para que a casa não fique muito escura e pesada. “Nos casos em que não há muitas janelas, um bom projeto luminotécnico pode ajudar a deixar os espaços mais claros”, recomenda a arquiteta.

Segundo a designer de interiores Adriana Melo, para essa iluminação artificial interna, luminárias de sobrepor, com instalações expostas, são uma boa pedida. “Hoje, usamos muito os trilhos metálicos com spots direcionáveis”, completa. Para quem está disposto a grandes reformas, janelas de vidro com estruturas metálicas, com pé direito — altura do piso ao teto — bem alto, são uma boa aposta.

Adicionando elementos

Para completar a decoração industrial, utilizar aço em estantes, prateleiras, divisórias ou, ainda, no mobiliário é um ótimo caminho. “Para quem deseja utilizar apenas alguns elementos na estética, sugiro comprar estantes soltas em serralheria e adquirir móveis e objetos com detalhes em metal”, explica Mariana Leal.

Além disso, texturas que denotem desgaste natural do tempo, como tijolos e couro envelhecidos, metais foscos, uso de algum ladrilho ou revestimento mais vintage, são coringas nessa decoração. Obras de artes modernas, com cores, também são interessantes, fazem um contraponto ideal com o estilo que tem tons mais neutros.

“Outro detalhe que amamos é o uso ousado nos tapetes, com listras ou estampas modernas, trazendo pontos de cor”, completa Adriana. “Aqui, vale a imaginação, peças que de alguma forma tenham significado para o morador”, finaliza a designer de interiores.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**